

Motivográfico

dez anos (dez motivos para confiar)

Se considerarmos o nosso trabalho uma **paixão**, podemos dizer que ao longo destes 10 anos não fizemos mais do que viver um grande sonho. Mostramos que o nosso espírito de **equipa**, **dedicação** e profissionalismo são as nossas armas. O esforço, aliado à emoção, traduz-se positivamente em todos os projectos desenvolvidos. Para nós, o **design** deve estar inerente às pessoas, assumindo um papel de mudança de **atitudes** e vivências. As nossas propostas surgem de uma **reflexão** de vários factores, iniciando-se num projecto de estudos até à sua **concepção** e concretização. A motivográfico é uma **empresa** que assume uma posição de **criatividade** e profissionalismo, actuando sempre como factor mediador e de ligação entre o público alvo e todo o espaço envolvente. Poderíamos enumerar mais **motivos**, mas aceite este convite para nos conhecer melhor ...



Sinalética

Cada vez mais a sinalética está presente no nosso dia a dia. De tal forma que quase não damos por ela; desde que saímos de casa, no elevador, à saída do nosso prédio, nas placas de trânsito, no supermercado e nos espaços por onde circulamos, ela está sempre presente.

Na maioria dos casos, só damos pela sua existência, quando sentimos a sua falta; quando queremos ir a um determinado local e não existem indicações. Nesse momento, a sua ausência é visível e só então lhe damos o devido valor.

Ao elaborar uma sinalização ambiente devem ser levados em conta vários aspectos técnicos, como o domínio das técnicas de desenvolvimento de signos, pictogramas, setas, tipografia e cores, por serem códigos visuais que proporcionam um rápido entendimento da informação e traduzem uma hierarquia orientadora, necessária ao receptor.

A variedade de materiais disponíveis no mercado de hoje permitem criar ambientes com uma sinalização extremamente eficaz. Podemos dizer que os locais de grande fluxo de pessoas são os de maior desafio; Hospitais, Shoppings, Aeroportos, Parques, Complexos desportivos, etc., pois recebem pessoas de todas as partes do mundo. Essa fusão étnica obriga o designer a criar padrões, unidades identificáveis de uma família de signos (formais), de fácil reconhecimento para uma determinada actividade, local ou serviço, de fácil entendimento para qualquer cultura, língua ou etnia.



SBC Cinemas



Herdade dos Salgados



Xanadú - Madrid



Apolónia

Para que é que precisamos da Helvetica?

by :Paulo Heitlinger

O 50.o aniversário da Helvetica – uma família de fontes criada em 1957 pelo suíço Max Miedinger – foi o pretexto para rodar um documentário que ilustra a expansão deste conhecido typeface. Reacende-se uma polémica que já vem de alguns anos atrás e que merece a pena retomar. Vejamos porquê.

(...)

Temos hoje cerca de 30.000 fontes, mas que não servem para grande coisa. Em vez de inventar novas fontes, valia mais renovar a tipografia com as fontes existentes. É este o caminho para o qual aponta o sucesso da Helvetica».

Em pleno século XXI, a Helvetica continua em uso, por força do persistente revivalismo que nos aflige há anos.

A Helvetica é a fonte mais associada à tipografia suíça do pós-guerra e à «Escola Internacional», por causa da sua crónica falta de personalidade. Inúmeras empresas alemãs e suíças, ávidas de se lançarem de novo nos mercados internacionais, precisavam de uma letra clara, neutral, moderna, internacional, com boas relações com todos os países e culturas com as características da Suíça, portanto...

O importante era que essa letra fosse «moderna» e que não tivesse qualquer associação nacional, ou qualquer filiação cultural específica.

